

## Recadastramento

# Superada 60% da meta

**Os médicos têm até maio de 2010 para enviarem suas informações aos CRMs e ajudarem a fazer o diagnóstico da profissão no Brasil**

Cerca de 195 mil médicos brasileiros já concluíram seu processo de recadastramento obrigatório junto aos conselhos regionais de medicina (CRMs). Isso representa 58,98% da meta nacional. No entanto, ainda outros 135 mil profissionais precisam concluir o envio dos dados. Eles têm prazo até o mês de maio para tomar as providências que faltam – esses números são oriundos de levantamento realizado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM).

Ao se recadastrar, o médico receberá uma nova

cédula de identidade profissional, emitida pela Casa da Moeda, que contém novos itens de segurança, o que dificulta a realização de fraudes. Mas o envio das informações ajudará a compor um quadro sobre o perfil do médico em atividade no país. Além de possibilitar esse diagnóstico, o processo de recadastramento ajudará a tornar mais eficiente o fluxo de comunicação entre os conselhos e os médicos.

Apenas estão liberados do recadastramento os jovens profissionais que se formaram após novembro

de 2008 – porque suas inscrições já aconteceram dentro dos novos parâmetros e já receberam a carteira de identidade médica segundo os novos padrões.

O coordenador nacional do recadastramento, Gerson Zafalon, faz um apelo aos médicos: *“Façam o recadastramento até maio de 2010. Nosso objetivo é saber quantos somos, quem somos e onde estamos trabalhando. Com isso, os conselhos poderão se comunicar mais facilmente com os médicos, beneficiando tanto pesquisas e estudos estatísticos quanto inibindo a proliferação de falsos médicos, já que a nova carteira de identidade médica contém elementos de segurança que dificultam fraudes”*, explica.

## Se recadastrar é simples e rápido

O procedimento, válido para médicos de todo o país (exceto São Paulo e Rio de Janeiro), é simples. O profissional deve acessar o portal do CFM ou, diretamente, o endereço <http://recadastramento.cfm.org.br> e preencher o formulário eletrônico que estará disponível até 11 de maio de 2010. Depois, deve ir ao conselho regional de medicina de seu estado com uma foto 3 x 4 (colorida e recente) e cópias do RG, título de eleitor, CPF, comprovante de residência (recente), diploma, títulos de

especialista e carteira profissional. Se for sócio de empresa de serviços médicos, deve portar cópias dos respectivos documentos. Se estrangeiro, deverá apresentar, também, comprovante de legalidade de permanência no país. Após cumprir essa etapa, o médico receberá um aviso para retirar a sua nova carteira em seu conselho regional.

Um detalhe: não será aceito o recadastramento por meio de procuração. Apenas as inscrições primárias sofrerão o recadastramento.

UF	Meta	Formulários preenchidos	Percentual de recadastramento
SP	99.526	99.526	100,00
PR	16.412	10.956	66,76
RJ	54.229	35.370	65,22
RO	1.212	615	50,74
MT	3.004	1.513	50,37
BA	14.460	7.021	48,55
AC	551	251	45,55
PE	11.404	4.941	43,33
AP	451	192	42,57
GO	7.624	3.128	41,03
PB	4.095	1.541	37,63
MG	33.098	12.399	37,46
TO	1.193	444	37,22
RN	3.479	1.121	32,22
DF	8.306	2.399	28,88
PA	5.407	1.419	26,24
RR	450	114	25,33
ES	6.163	1.522	24,70
SC	9.409	2.296	24,40
SE	2.427	592	24,39
MS	3.279	762	23,24
AL	3.384	744	21,99
PI	2.561	483	18,86
CE	8.102	1.487	18,35
MA	3.218	438	13,61
RS	23.248	3.012	12,96
AM	3.286	329	10,01
<b>Total</b>	<b>329.978</b>	<b>194.615</b>	<b>58,98</b>

## Só 5 estados batem índice de 50%

Em 2008, o Brasil contava com 330 mil médicos ativos. Do total, cerca de 54 mil atuavam no Rio de Janeiro e 100 mil em São Paulo, estados com processos de atualização independentes. A meta do CFM era, então, recadastrar 176 mil médicos dos outros 25 estados. Pelos números recentes, apenas cinco estados conseguiram recadastrar pelo menos a metade de seus médicos. Outros 13 ultrapassaram a barreira dos 30% (confira tabela).

São Paulo concluiu o recadastramento. O Rio de Janeiro havia recadastrado, até novembro, cerca de 65% de seus 54 mil médicos. Dentre os 25 estados que contam com o apoio do CFM para efetuar o recadastramento, o Para-

ná lidera o ranking: cerca de 67% do total de 16 mil profissionais já preencheram o formulário online, 47% entregaram os documentos na sede do CRM e 29% receberam a nova identidade.

Em alguns estados, os médicos precisam correr para não perder o prazo final, em maio. Por exemplo, dos cerca de 3 mil médicos amazonenses apenas 329 preencheram o formulário (10%), 123 entregaram os documentos (4%) e 64 receberam a nova carteira de identidade (2%). No Rio Grande do Sul, dos 23 mil profissionais ativos apenas 3.012 preencheram o formulário (12%), 741 entregaram os documentos (3%) e 375 estão de posse do novo documento de identidade (1,6%).